



Departamento de
Empreendedorismo e Gestão



UNIVERSIDADE
UNIGRANRIO

Projeto de Pesquisa em Empreendedorismo de Imigrantes
Coordenação: Professor Eduardo Picanço: *D.Sc.*



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos Estados Unidos da América



Autores:

Eduardo Picanço Cruz, D.Sc. – UFF

Roberto Pessoa de Queiroz Falcão, D.Sc. – UNIGRANRIO

Georgia Mariano de Araujo – UFF

Isabel Madalena Bazilio Soares – Mestranda do PPGA - UNIGRANRIO

Pesquisa financiada pela FAPERJ – APQ1 E-26/211.511/2021

1ª Edição

Niterói e Duque de Caxias – 2023



1. INTRODUÇÃO

Os movimentos migratórios fazem parte da história da humanidade uma vez que animais e homens se deslocam constantemente por diversas razões. De acordo com a informação do Relatório de 2022 da Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas (OIM), desde 2020, existem 281 milhões de migrantes em todo o mundo. Mas a condição de migrante não traduz, obrigatoriamente, uma situação de dificuldade. A questão exige atenção quando se identifica que a Agência da ONU para Refugiados (ANCUR) relata que existem 108,4 milhões de pessoas deslocadas à força em todo o mundo e que, dentre esses, 35,3 milhões são refugiados. Há também 4,4 milhões de apátridas, pessoas a quem foi negada a nacionalidade e que não têm acesso a direitos básicos como educação, saúde, emprego e liberdade de movimento (SÁNCHEZ, 2023).

No que se refere ao processo de migração para os Estados Unidos da América se confunde com as tentativas de exploração e colonização da América do Norte e de seu território, inicialmente empreendida pelos espanhóis (no sul) e franceses (no Norte e sul), seguido pela colonização inglesa (no nordeste do Estados Unidos e norte). Nos séculos XIX e XX outras nacionalidades além dos espanhóis, franceses e ingleses, se aventuraram na América do Norte, notadamente os irlandeses (fugidos da grande fome causada por uma doença da batata), os chineses (que vieram para corrida do ouro e para construir ferrovias do oeste americano), japoneses (para o Havai e costa oeste), seguidos por fluxos de colonos alemães e escandinavos (no oeste e centro do país), e mais recentemente, no século XX pelos judeus, italianos, russos e outros povos, que estabelecem nos grandes centros (Library of Congress, 2023).

O fluxo migratório de latino-americanos para América do Norte, que vai além dos mexicanos da fronteira, se inicia no século XX, marcado pelos contingentes de porto-riquenhos, cubanos, dominicanos, dentre outros. Já os brasileiros começam a chegar nos EUA a partir de 1960 até meados da década de 1980,



entre 1.500 e 2.300 imigrantes anualmente. Com o acirramento da crise econômica nos anos 1980, como resultado da hiperinflação do fim da ditadura militar, esse fluxo se intensifica, entre 1986 e 1990, marcado por indivíduos em busca de melhores condições de vida (Martes & Weber, 2006). Atualmente o Ministério das Relações Exteriores (MRE, 2021), estima que a população brasileira vivendo nos Estados Unidos da América ultrapassa 1,9 milhão de habitantes. Sabe-se que em geral, no contexto brasileiro, os movimentos migratórios estão relacionados com crises econômicas no país, conforme figuram outras pesquisas sobre o tema. Segundo Da Silva, Fernandes e Peixoto (2018) o início dos anos 80 o Brasil experimentou, pela primeira vez, saldo negativo migratório causada por grandes problemas econômicos.

Cabe ressaltar que inúmeros fatores podem determinar a decisão de imigração, assim como suas implicações nos países de acolhimento, sendo um tema bastante complexo. Entretanto é possível elencar alguns fatores que levam a imigração como falta de segurança, falta de oportunidade de emprego e renda, crises econômicas, além de fatores emocionais, familiares e afetivas (Lima & Castro, 2017). No entanto, é possível verificar que a ideia de “melhor qualidade de vida” em um país estrangeiro são termos frequentemente observados em pesquisas com o tema de imigração (Cruz, Falcão, & Mancebo, 2020).

Com objetivo de identificar, nesse primeiro momento, o perfil da comunidade de brasileiros residentes atualmente nos Estados Unidos, no que tange às suas características sociodemográficas, como idade, gênero, escolaridade, motivação para emigrar, dentre outros fatores, os autores realizaram uma coleta de dados primária, por meio de uma *survey* com brasileiros que vivem no país, veiculando o formulário de pesquisa em grupos das redes sociais, e fazendo envio de mensagens principalmente *Facebook* e *LinkedIn*. Os dados foram coletados por meio de questionários online, alcançando uma amostra total de 620 respondentes. A seguir, serão expostos os principais resultados da pesquisa até o momento.

2. METODOLOGIA



Segundo as informações oficiais divulgadas pelo Itamaraty em 2020 havia aproximadamente 1,9 milhão de brasileiros residentes nos EUA (MRE, 2021). Os dados oficiais disponibilizados pelas embaixadas e consulados não retratam o contingente real de brasileiros que residem nos Estados Unidos, pois os esforços de se realizar censos populacionais esbarram nos indocumentados ou os imigrantes que estão em situação irregular, os quais se recusam a reportar seu status às autoridades locais, por medo de deportação. Outro ponto limitante das estimativas do MRE (2021) é a questão da temporalidade, dado que foram geradas em 2020.

Considerando os fatores relacionados à pandemia de Covid-19, problemas econômicos e aumento da violência no Brasil existe possibilidade de que o número de imigrantes brasileiros nesse período tenha aumentado. No entanto, optou-se por se utilizar essa estimativa para fins de cálculo amostral, sabendo-se que os países mantêm procedimentos de fiscalização de imigrantes irregulares. Portanto, não parece razoável que o número de imigrantes ilegais seja o mesmo dos imigrantes legais.

Dessa forma, para o cálculo amostral arbitrou-se um nível de confiança de 95% e margem de erro de 4%, chegando-se a um tamanho de amostra mínimo de 601, para brasileiros nos Estados Unidos (ver Kotrlík & Higgins, 2001; Hair, Black, Babin, Anderson, & Tatham, 2006). Nota-se que a amostra final da pesquisa quase superou o cálculo amostral mínimo (ver figura 1).



Figura 1 – Cálculo amostral

The image shows a web browser window with the URL 'solvis.com.br/calculadora/'. The page features the SOLVIS logo and a calculator titled 'CALCULADORA 2 TAMANHO DA AMOSTRA'. Below the title, there is a brief instruction: 'Use esta calculadora quando você sabe o tamanho da população e quer descobrir o tamanho da amostra.' The calculator has three input fields: 'População' with the value '1900000', 'Margem de erro (%)' with the value '4', and 'Confiabilidade (%)' with a dropdown menu set to '95'. At the bottom, it displays the result: 'Tamanho da Amostra: 601'.

Fonte: <https://comentto.com/calculadora-amostal/>

A amostra foi não probabilística de conveniência, sendo definida por acessibilidade. Os pesquisadores, baseados no trabalho de Baltar e Icart (2013), também recorreram aos grupos de *Facebook*, *LinkedIn* e *WhatsApp* para fazer chegar o questionário da *survey* aos respondentes. Ressalta-se que o apoio dos consulados e das Embaixadas Brasileiras foi fundamental para disseminação dos questionários e posteriormente localização de empreendedores imigrantes. A seguir serão descritas algumas estratégias utilizadas para minimizar vieses nas respostas.

Os pesquisadores se cadastraram em 74 grupos de Facebook relacionados aos Estados Unidos, os quais totalizavam 1.887.515 membros. Cabe ressaltar que nem todos os membros dos grupos eram brasileiros residentes nesse país, sendo muitos deles interessados em imigrar futuramente, ou ao menos eram simpatizantes da ideia. A tabela 1 apresenta os grupos:

Tabela 1 – Exemplos de grupos de Facebook

Grupos	Membros	Link
Brasileiros em Washington DC	12.361	https://www.facebook.com/groups/111696295848782



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

Brasileiros na California	39.316	https://www.facebook.com/groups/ComunidadeBrasileiraDeLosAngeles/
Brasileiros em Los Angeles	58.531	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosdeLosAngeles/
Brasileiros em San Francisco	14.870	https://www.facebook.com/groups/bremsanfrancisco/
Brasileiros em Los Angeles	14.131	https://www.facebook.com/groups/1780011615604132/
Brasileiros em San Diego California Oficial	44.052	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosEmSanDiego.DoBraza/
Brasileiros na California	46.018	https://www.facebook.com/groups/brasileiroscalifornia/
Brasileiros que vivem em Seattle WA	4.725	https://www.facebook.com/groups/708969506541352?locale=pt_BR
Brasileiros em Los Angeles, San Jose, Sacramento, San Francisco, San Diego	3.965	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosInCalifornia?locale=pt_BR
BRASILEIROS NA BAY AREA	16.036	https://www.facebook.com/groups/211943869008063/?hoisted_section_header_type=recently seen&multi permalinks=2006675479534884&locale=pt_BR
Brasileiros em Washington DC	12.361	https://www.facebook.com/groups/111696295848782?locale=pt_BR
Comunidade brasileira em Astoria	819	https://www.facebook.com/groups/1435140329857379?locale=pt_BR
Brasileiros em Oregon (PÁGINA)	697	https://www.facebook.com/brasileirosemORUSA?locale=pt_BR
Brasileiros em Los Angeles - Fazer postagem	27.322	https://www.facebook.com/groups/brasileirosla?locale=pt_BR
Brasileiros no Arizona Group	4.931	https://www.facebook.com/groups/1997916763796538/
Brasileiros em Charlotte Carolina do Norte	11.584	https://www.facebook.com/groups/1299847446750430
Brasileiros em Madison - WI	1.294	https://www.facebook.com/groups/336441829709983/
Brasileiros em Miami	69.045	https://www.facebook.com/groups/brasileirosemmiamioficial/
Brasileiros em Kansas e Missouri	3.869	https://www.facebook.com/groups/831452620237053
Brasileiros em Chicago - Brazilians in Chicago	19.995	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosEmChicago/
Young Brazilians in Chicago/Jovens Brasileiros em Chicago	4.382	https://www.facebook.com/groups/youngbrazilchicago
Brasileiros em Houston	12.283	https://www.facebook.com/groups/342457195630?locale=pt_BR
Brasileiros em Houston Texas - fazer post	12.968	https://www.facebook.com/groups/350022635341330?locale=pt_BR
Grupo de brasileiros unidos em Houston	2.598	https://www.facebook.com/groups/1445957012107592?locale=pt_BR



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

Brasileiros no Texas - USA	10.175	https://www.facebook.com/groups/3760732817374489?locale=pt_BR
Brasileiros em Wisconsin (PÁGINA)	2.100	https://www.facebook.com/brasileirosemwisconsin?locale=pt_BR
Brasileiros em New Jersey (EUA)	55.975	https://www.facebook.com/groups/664917573648778/about
Brasileiros em Orlando	12.291	https://www.facebook.com/groups/1029647263785661/about
Brasileiros em Nova York	146.636	https://www.facebook.com/groups/674832282652852/about
Brasileiros em Connecticut	23.630	https://www.facebook.com/groups/brasileirosemconnecticut/
Brasileiros em Maryland e Região	11.303	https://www.facebook.com/groups/1004205493059488/?action_source=group_mall_recommendation_affordance
Brasileiros em Boston	76.648	https://www.facebook.com/groups/BazarBostonOriginal/
Brasileiros Em Boston	31.293	https://www.facebook.com/groups/418824548316137/
Brasileiros em Baltimore MD	2.855	https://www.facebook.com/groups/1950990688474201/?action_source=group_mall_recommendation_affordance
Brasileiros em Atlanta	23.024	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosEmAtl/
Brasileiros e Brasileiras na Florida - fazer post	12.456	https://www.facebook.com/groups/brasileirosebrasileirasnaflorida/
Brasileiros em Filadélfia	20.726	https://www.facebook.com/groups/427241574024868/
Brasileiros em New York (oficial) - fazer post	113.681	https://www.facebook.com/groups/860385677345349
Brasileiros em New York. Uma mão lava a outra.	12.450	https://www.facebook.com/groups/242540673074285/
Brasileiros Em Massachusetts	43.317	https://www.facebook.com/groups/2481310685503462
Brasileiros em Austin	8.530	https://www.facebook.com/groups/1398692623764766/?locale=pt_BR
Brasileiros na Florida e seus serviços - criar post texto de sensibilização	146.408	https://www.facebook.com/groups/240751096296389?locale=pt_BR
Brasileiros em Massachussets Oficial	129.662	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosEmMassachusetts?locale=pt_BR
Brasileiros em Framingham (Oficial)	39.194	https://www.facebook.com/groups/917392521616243?locale=pt_BR
Trabalho para brasileiros em Massachussets	32.545	https://www.facebook.com/groups/219403725463006?locale=pt_BR
Brasileiros em Conecticut (PÁGINA)	10.000	https://www.facebook.com/profile.php?id=100064724044865&locale=pt_BR
Brasileiros em Atlanta	23.024	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosEmAtl?locale=pt_BR
Brasileiros Em Atlanta	7.203	https://www.facebook.com/groups/473994062768949?locale=pt_BR



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

Brasileiros em DC/MD/VA	10.147	https://www.facebook.com/groups/BRDMV?locale=pt_BR
Informacoes & Negocios para Brasileiros em MD, DC e VA	9.339	https://www.facebook.com/groups/1288812641134998?locale=pt_BR
Brasileiros em New Jersey	55.975	https://www.facebook.com/groups/664917573648778?locale=pt_BR
Brazilians in New Orleans/ Brasileiros em New Orleans	2.464	https://www.facebook.com/groups/367394036800704?locale=pt_BR
Brasileiros em Philadelphia.	13.491	https://www.facebook.com/groups/391792664285877?locale=pt_BR
Brasileiros na Philadelphia- fazer post	24.717	https://www.facebook.com/groups/22143362060?locale=pt_BR
Brasileiros Unidos Massachussets	51.838	https://www.facebook.com/groups/2047607555454509?locale=pt_BR
Brasileiros em Queens (NY)	10.978	https://www.facebook.com/groups/887926354660919?locale=pt_BR
Brasileiros em New York (NY) - fazer post	146.637	https://www.facebook.com/groups/674832282652852?locale=pt_BR
Comunidade Brasileira em Tampa, FL BRAZILIAN COMMUNITY	9.427	https://www.facebook.com/groups/504301516433193?locale=pt_BR
Brasileiros em Tampa	3.151	https://www.facebook.com/groups/brasileirosemtampa?locale=pt_BR
Brasileiros Florida Kissimmee	13.303	https://www.facebook.com/groups/162525455640709?locale=pt_BR
Brasileiros em New Hampshire - Agência de consultoria	1.900	https://www.facebook.com/profile.php?id=100063517662912&locale=pt_BR
Brasileiros em Vermont	351	https://www.facebook.com/groups/711373480271088?locale=pt_BR
Brasileiros em Fort Lauderdale	6.838	https://www.facebook.com/groups/281174325587465?locale=pt_BR
Brasileiros em Fort Lauderdale - FL	9.499	https://www.facebook.com/groups/801021539977721?locale=pt_BR
Brasileiros em Fort Lauderdale e Sul da Flórida	15.071	https://www.facebook.com/groups/655396487879678?locale=pt_BR
Brasileiros em Pompano Beach - FL	8.601	https://www.facebook.com/groups/1005938516124800?locale=pt_BR
Classificados Brasileiros Miami, Ft. Lauderdale and Pompano Beach	14.050	https://www.facebook.com/groups/829869063798063?locale=pt_BR
Brasileiros em Rhode Island	3.617	https://www.facebook.com/groups/340843869432974?locale=pt_BR
Brasileiros em Rhode Island	2.195	https://www.facebook.com/groups/1809109135978709?locale=pt_BR
Brasileiros Na Georgia USA	4.583	https://www.facebook.com/groups/BrasileirosNaGeorgia?locale=pt_BR



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

Brasileiros nos EUA	31.513	https://www.facebook.com/groups/2211573788/about
EUA para Brasileiros	5.022	https://www.facebook.com/groups/125165759408938/
Brazilian People of America	39.359	https://www.facebook.com/groups/280372995668503?locale=pt_BR
Brasileiros nos EUA / Brazilian in USA	12.008	https://www.facebook.com/groups/4432426543450602?locale=pt_BR

Fonte: Desenvolvimento próprio, com dados do *Facebook*

A maioria desses grupos são fechados dando acesso as mensagens somente para os membros participantes. Para tanto, os pesquisadores tiveram que aguardar a aprovação dos administradores para poderem postar e terem acesso aos participantes. Em alguns grupos, as postagens realizadas estavam sujeitas à aprovação dos moderadores. Nesse caso, os pesquisadores entraram em contato com os administradores pelo grupo via *inbox* (mensagem de texto exclusiva) para explicar sobre o propósito do projeto de pesquisa, solicitando também ajuda na divulgação do *link* da *survey*. O intuito desse esforço foi a obtenção a quantidade de respondentes que atingisse o mínimo apontado pelo cálculo amostral.

Por fim foram observados os membros mais ativos na rede social (*Facebook*), com o maior número de mensagens, participações ou interações. Para essas pessoas os pesquisadores enviaram mensagens individuais solicitando seu apoio no intuito de angariar novos respondentes e/ou responder ao questionário.

Outra ferramenta utilizada na pesquisa foi o envio de mensagens *inbox* para brasileiros nos Estados Unidos via *LinkedIn*. Nesse caso, a pesquisa foi realizada por meio de filtros, inserindo “todos os filtros”, sendo posteriormente adicionados os parâmetros de filtragem como (i) perfil em português, (ii) pessoas (para retirar empresas, anúncios e páginas), (iii) morando nos Estados Unidos. Nessa rede social foram enviadas mais de 500 solicitações para que respondessem a pesquisa e/ou compartilhassem o *link* com outros membros do mesmo perfil.

Adicionalmente o projeto contou com o apoio da Embaixada Brasileira e seus respectivos consulados nos Estados Unidos, os quais foram fundamentais para

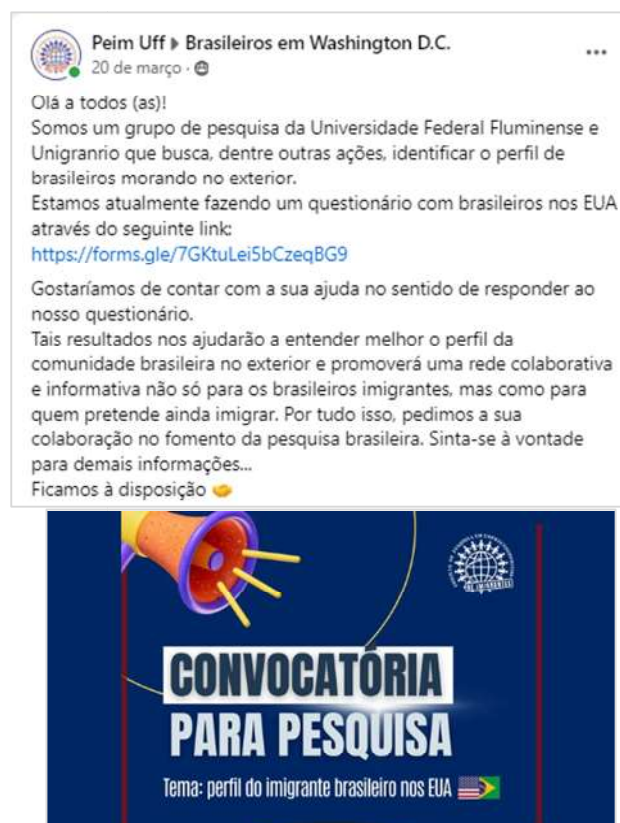


Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

disseminação dos questionários via boletins oficiais. A *survey* ficou disponível durante dois anos nos grupos de brasileiros residentes no país (entre agosto de 2021 e agosto de 2023).

É importante ressaltar que nesse período o mundo estava saindo da pandemia de Covid-19, tendo iniciado as medidas de flexibilização e relaxamento quanto aos cuidados profiláticos, embora no caso dos Estados Unidos, o trabalho dos pesquisadores e bolsistas envolvidos no trabalho de coleta das informações não foi afetado. O volume de questionários respondidos e tratados chegou a 652 (ver cálculo amostral). Nas figuras 2 a 4, abaixo são mostrados alguns exemplos de postagem utilizadas nos Grupos de Facebook.

Figura 2 - Exemplo de Postagem em grupo de Facebook



Fonte: elaboração própria.

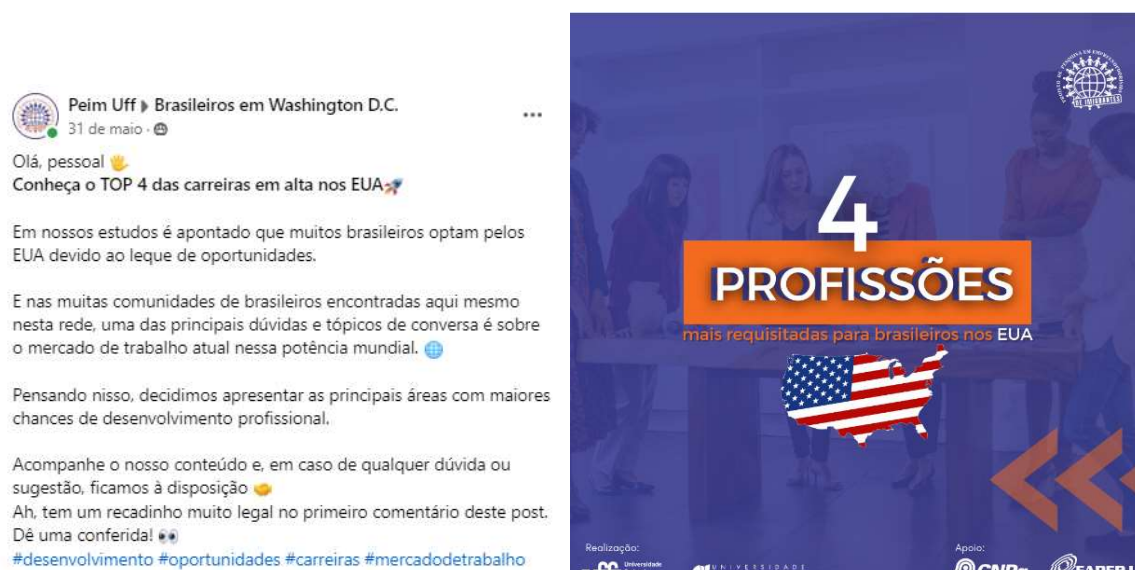
Figura 3 - Exemplo de Postagem em grupo de Facebook



Fonte: elaboração

própria.

Figura 4 - Exemplo de Postagem em grupo de Facebook



Fonte: elaboração própria.

3. RESULTADOS



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

Do total dos questionários respondidos é observado que a maioria (85,0%) dos brasileiros residindo nos Estados Unidos provém dos estados do Sudeste e Sul do Brasil, e em menor quantidade dos estados do Centro Oeste, Nordeste e Norte do Brasil (ver tabela 2).

Tabela 2 - Estado de nascimento	%
São Paulo	30,67%
Rio de Janeiro	32,67%
Minas Gerais	9,66%
Rio Grande do Sul	3,83%
Paraná	3,99%
Pernambuco	1,23%
Ceará	1,07%
Santa Catarina	1,07%
Espírito Santo	2,76%
Bahia	1,84%
Rio Grande do Norte	0,15%
Pará	0,61%

Fonte: elaboração própria.

Ao se analisar o perfil sociodemográfico da amostra, observa-se uma predominância feminina da amostra (ver tabela 3).

Tabela 3 – Sexo	%
Feminino	64,42%
Masculino	35,58%

Fonte: elaboração própria.

Já no tocante à faixa etária dos respondentes da *survey*, há uma concentração na faixa economicamente ativa dos respondentes, sendo 67,48% entre 25 e 44 anos de idade, e outros 32,52% entre 45 e 64 anos de idade (ver tabela 4).

Tabela 4 - Idade	%
18-24	6,13%
25-34	29,75%
35-44	31,60%
45-54	20,55%
55-64	10,28%
>64anos	1,69%

Fonte: elaboração própria.

O grau de escolaridade da amostra reflete uma predominância de indivíduos brasileiros com nível superior (82,36%), embora haja 15,18% com apenas ensino médio completo. Destaca-se que indivíduos com pós-graduação lato



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

sensu, mestrado e doutorado (stricto sensu) totalizam 43,25% dos respondentes (ver tabela 5).

Tabela 5 - Escolaridade	%
Ensino fundamental	2,45%
Ensino médio	15,18%
Graduação	39,11%
Pós-Graduação - Lato Sensu	24,69%
Mestrado	13,04%
Doutorado	5,52%

Fonte: elaboração própria.

Ainda considerando-se a escolaridade dos respondentes, a maioria cursou sua graduação em universidades brasileiras (92,55%), sendo 50,28% em universidades privadas e 42,27% em universidades públicas (ver tabela 6). Há ainda 5,96% que afirmam terem cursado sua graduação em universidades americanas.

Tabela 6 - Onde fez a graduação?	%
Universidade privada no Brasil	50,28%
Universidade pública no Brasil	42,27%
Em uma universidade nos EUA	5,96%
Em uma universidade no exterior - Não nos EUA	0,93%
Não informado	0,56%

Fonte: elaboração própria.x

Já referente à área de conhecimento dos respondentes, há um percentual considerável com formação nas áreas de negócios, administração, direito, engenharia, produção e construção, saúde e bem-estar (66,29%) – ver tabela 7.

Tabela 7 - Área de conhecimento	%
Negócios, Administração e Direito	41,15%
Engenharia, Produção e Construção	13,59%
Saúde e Bem-estar	11,55%
Computação e Tecnologias da Informação	2,79%
Artes e Humanidades	4,28%
n/a	10,61%
Ciências Naturais, Matemática e Estatística	3,91%
Ciências Sociais, Comunicação e Informação	5,59%
Educação	4,84%
Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária	1,68%

Fonte: elaboração própria.

E ao se considerar as ocupações atuais desempenhadas pelos respondentes, 58,90% declaram estar trabalhando (para terceiros) e outros 9,66% estão



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

empreendendo (ver tabela 8). O interessante é que há ainda outros 1,99% que estão buscando oportunidades para abrir um negócio.

Tabela 8 - Ocupação atual?	%
Só Trabalhando	42,02%
Trabalhando e estudando	16,87%
Cuidando da casa, trabalhando e/ou estudando	12,58%
Só estudando	5,52%
Somente cuidando da casa e/ou da família	7,82%
Buscando oportunidades para trabalhar	2,15%
É empresário	9,66%
Buscando oportunidades para abrir um negócio	1,99%
Vivendo de renda	0,00%
Fazendo turismo	0,31%
Fazendo trabalho voluntário	0,92%

Fonte: elaboração própria.

Já considerando-se o tempo de permanência no país, até o período em que a pesquisa foi realizada, é possível identificar que somente 45,86% dos respondentes estão há menos de cinco anos no país, sendo 13,50% de recém-chegados no país acolhedor. Vale ser ressaltado ainda que mais da metade dos respondentes (54,14%) está residindo nos Estados Unidos há mais de cinco anos, o que denota uma adaptação desse contingente da comunidade brasileira residente (ver tabela 9).

Tabela 9 – Tempo de moradia	%
Menos de 1 ano	13,50%
Entre 1 e 4,9 anos	32,36%
Entre 5 e 9,9 anos	25,15%
Mais de 10 anos	28,99%

Fonte: elaboração própria.

Outra questão que denota um perfil de fixação dos brasileiros residentes nos Estados Unidos é que 76,23% deles afirmam estar residindo com sua família (ver tabela 10).

Tabela 10 – Com quem está morando?	%
Alojamento fornecido pelo trabalho / casa de família contratante	2,61%
Com a família	76,23%
Dividindo apartamento com amigos	9,82%
Sozinho	11,35%

Fonte: elaboração própria.



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

Outro ponto relevante da comunidade é o fato deles possuírem, em grande parte, a expectativa de permanecerem para sempre no país (58,59%) - ver tabela 11.

Tabela 11 – Qual a expectativa de permanência no país	%
Menos de 1 ano	1,99%
Entre 1 e 5 anos	8,90%
Mais de 5 anos - pretendendo voltar	7,52%
Pra sempre	58,59%
Não sei	23,01%

Fonte: elaboração própria.

Os tipos de visto de entrada informados ao chegar tiveram uma boa distribuição, incluindo visto de estudante, de trabalho, de turista ou para reunião familiar ou matrimônio (ver tabela 12).

Tabela 12 – tipos de vista informados	%
Casada(o) ou para casar com americano(a) ou parceiro(a) que vive nos EUA	11,20%
Com visto de estudante - mesmo que não diretamente para os EUA	26,23%
Com visto de trabalho - mesmo que não diretamente para os EUA	24,08%
Com visto de turista - mesmo que não diretamente para os EUA	23,47%
Visto de investidor - EB5	0,46%
Para acompanhar marido ou esposa que obteve emprego nos EUA	11,81%
Já tinha cidadania americana	2,76%

Fonte: elaboração própria

Ao serem indagados sobre os motivos atrativos em relação a migrar para o país, os respondentes afirmaram razões sobretudo ligadas a melhores oportunidades de trabalho e estudo, assim como relacionadas à qualidade de vida, segundo a tabela 13. Outras questões que emergiram relacionam-se a questões amorosas, familiares e até questões políticas.

Tabela 13 – Por que os EUA te atraíram?	%
Imigrar	24,54%
Oportunidade de trabalho	21,47%
Qualidade de vida	17,33%
n/a	8,90%
Estudar	7,67%
Questões familiares	6,13%
Empreender	4,75%
Estudo/Trabalho	3,37%
Questões amorosas	3,37%
Estudar idioma	1,84%

Fonte: elaboração própria.

Por fim, ao informarem sobre as dificuldades enfrentadas no país, os respondentes afirmam, conforme a tabela 14, problemas ligados à proficiência



do inglês, cultura, burocracia. Há também os que afirmam aspectos relacionados à saudades, solidão e intolerância.

Tabela 14 – dificuldades enfrentadas no país	%
Idioma	23,01%
Cultura	15,64%
Burocracia	14,72%
Idioma/cultura	7,52%
Nenhuma	6,44%
Saudades	6,44%
n/a	5,21%
Solidão	4,14%
Inserção mercado de trabalho	3,68%
Custo de vida	2,45%
Intolerância racial, sexual, xenofobia	1,99%
Clima	1,69%
Cultura/clima	1,23%
Idioma/saudades	1,23%
Idioma/burocracia	0,77%
Idioma/clima	0,77%
Cultura/saudades	0,61%
Locomoção	0,61%
Pandemia	0,46%
Visto	0,46%
Burocracia/saudades	0,31%
Clima/solidão	0,15%
Clima	0,15%
Idioma/solidão	0,15%

Fonte: elaboração própria.

Os respondentes apontaram ainda ter deixado o país, em grande parte, devido às razões ligadas à melhores oportunidade de trabalho e vida, além de questões ligadas à segurança. A seguir são apresentadas figuras geradas pelo software NVivo de geração de nuvens de palavras no intuito de compreender melhor o fenômeno dos imigrantes brasileiros residentes nos EUA. Para tanto são destacadas as questões:

- (i) Por que deixou o Brasil?
- (ii) Por que os EUA te atraíram?
- (iii) Quais foram as dificuldades encontradas quando chegou?
- (iv) Quais são as dificuldades encontradas atualmente?

Figura 12 - Por que deixou o Brasil?



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA



Fonte: elaboração própria

A nuvem de palavras destaca a busca por oportunidades e reforça o ideário popular de que é nos EUA onde elas estão. A possibilidade de viver em um país que ‘funciona’, onde os sonhos podem ser realizados, faz sentido, mesmo que seja para experimentar uma situação migratória irregular.

Já quando os brasileiros nos EUA foram questionados sobre o motivo da escolha deste país como destino de imigração, a nuvem de palavras, além de manter a identificação do ‘país da oportunidade’ também destaca fatores como a qualidade de vida e segurança.

Figura 13 - Por que os EUA te atraíram?



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA



Fonte: elaboração própria

No que tange às dificuldades encontradas quando chegaram ao país de acolhimento, ficaram evidenciados fatores como o idioma e a cultura como sendo os principais problemas enfrentados pelos imigrantes brasileiros. Conforme identificado em outras pesquisas similares com comunidades brasileiras imigrantes em outros países de idiomas que se distanciam do português, a língua pode ser uma importante barreira para o acolhimento dos imigrantes, muitas vezes sendo um complicador para arrumar emprego ou até mesmo para a socialização no novo país (vide figura 14).

Figura 14 - Quais as principais dificuldades enfrentadas quando chegou?



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA



Fonte: elaboração própria

Apesar disso, não se percebeu, nas visitas de campo realizadas em 2023, um esforço dos imigrantes brasileiros no sentido de aprendizado do idioma local como forma de inserção social e para obtenção de trabalho. Em conversas com líderes comunitários, advogados de imigração e pessoas ligadas às igrejas, o brasileiro ‘vai ficando’ e tentando aprender o inglês na convivência, não em sala da aula. Claro que isso não é uma regra, mas a realidade de uma ampla maioria. Inclusive, em eventos realizados com brasileiros que se diziam fluentes em inglês, os próprios pesquisadores identificaram uma dificuldade significativa destas pessoas em falar e entender a língua local.

Assim chega-se às respostas das principais dificuldades enfrentadas hoje, que se assemelham às anteriores (ver figura 15). Portanto, no tópico dificuldades enfrentadas atualmente, é a saudade da família que mais se destaca, o idioma nem aparece entre as palavras mais frequentes. Isso pode significar duas coisas: (i) os brasileiros acaram seu ‘nicho’ entre os outros brasileiros e pouco precisam do inglês; ou (ii) eles realmente conseguem compreender a linguagem do dia a dia (mercado, compras, ou especificidades de seus empregos).



O fato é que muitos brasileiros relatam que ainda assistem diariamente o noticiário do Brasil, dentro da programação dos canais das TVs internacionais. Mas sabe-se que essa prática não ajuda na imersão da língua local.

Figura 15 - Quais as principais dificuldades enfrentadas HOJE?



Fonte: elaboração própria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito dos imigrantes brasileiros domiciliados nos Estados Unidos, a pesquisa aponta para uma tendência de feminização da imigração brasileira para o país, sendo demonstrado também que a maioria dos respondentes estão em faixa etária economicamente ativa, escolarizada, em grande número, possuindo pós-graduação entre *Lato Sensu*, mestrado e doutorado.

O país atrai brasileiros sobretudo devido às possibilidades de melhores condições de trabalho e de ganhos financeiros, o que segundo os informantes relaciona-se à melhor qualidade de vida do que no Brasil.

Há uma parte dos respondentes que não informa sua situação de visto ao chegar no país, possivelmente devido a uma condição irregular ou indocumentada. No entanto, dos que declaram seu visto, nota-se que há um grande contingente que entra no país na condição de estudante ou turista.



No tocante às dificuldades, há um contingente considerável que relata questões ligadas à proficiência do inglês, cultura, burocracia. Há também os que afirmam aspectos relacionados a saudades, solidão e intolerância.

Os dados angariados mediante a resposta dos voluntários que responderam a essa *survey* dão importantes indícios sobre o perfil da comunidade de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos. Uma etapa posterior de aprofundamento com entrevistas em profundidade será realizada em diversas regiões do país.

BIBLIOGRAFIA

Baltar, F., & Icart, I. B. (2013). Entrepreneurial gain, cultural similarity and transnational entrepreneurship. *Global Networks*, 13(2), 200-220.

Cruz, E. P., de Falcão, R. P. Q., & Mancebo, R. C. (2020). Market orientation and strategic decisions on immigrant and ethnic small firms. *Journal of International Entrepreneurship*, 18(2), 227-255.

da Silva, R. V., Fernandes, D. M., & Peixoto, J. (2018). Migração Brasileira em Portugal: retornar ao Brasil ou permanecer em Portugal? Brazilian Migration in Portugal: back to Brazil or stay in Portugal?. *Caderno de Geografia*, 28(55), 918-935.

Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2006). Multivariate data analysis 6th Edition. Pearson Prentice Hall. New Jersey. humans: Critique and reformulation. *Journal of Abnormal Psychology*, 87, 49-74.

Kotrlik, J. W. K. J. W., & Higgins, C. C. H. C. C. (2001). Organizational research: Determining appropriate sample size in *survey* research appropriate sample size in *survey* research. *Information technology, learning, and performance journal*, 19(1), 43.

Library of Congress (2023). Acessado em <https://www.loc.gov/classroom-materials/united-states-history-primary-source-timeline/rise-of-industrial-america-1876-1900/immigration-to-united-states-1851-1900/>

Martes, A. C. B., & Weber, S. (2006). Remessas de recursos dos imigrantes. *Estudos avançados*, 20, 41-54.

MRE - Ministério das relações exteriores. (2020). *Brasileiros pelo mundo: estimativas populacionais*. Acessado em 04, setembro, 2022 de <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/a-comunidade/estimativas-populacionais-dascomunidades>.



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros nos EUA

OIM (2022). *World Migration Report 2022*. Disponível em: <https://publications.iom.int/books/world-migration-report-2022>. Acesso em: 21 Ago. 2022.

Sánchez, C. B. (2023). *Necessidades críticas nas américas*. UNHCR – ANCUR – Agencia da ONU para Refugiados. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2023/08/V3-PT-Necessidades-Criticas-nas-Americas.pdf>